

**Correio Manhã**

22-06-2020

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 115581**Temática:** Justiça**Dimensão:** 127 cm²**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 48

**CORREIO
DIRETO**
Armando
Esteves Pereira
DIRETOR-GERAL EDITORIAL ADJUNTO

Memória e vergonha

A ministra da Justiça contratou para seu consultor Lopes da Mota, magistrado com grande currículo, mas com uma mancha que nunca deve ser esquecida. Em 2009 era dos quadros mais destacados do Ministério Público, sendo presidente do Eurojust e pressionou dois procuradores que investigavam o então primeiro-ministro, José Sócrates, no processo Freeport. Foi castigado com uma pena leve e continuou a progredir na carreira. Não se pode acusar a ministra de falta de memória, até porque sempre defendeu o colega magistrado, mas em termos políticos revelou falta de vergonha. Aos ministros devia aplicar-se a mesma regra exigida para a mulher de César. Não basta ser séria, tem de parecer séria. ●